

Apoiados pelo Governo de Minas, artesãos faturam mais de R\$ 1,4 milhão na 36ª Feira Nacional do Artesanato, em Belo Horizonte

Sex 19 dezembro

Artesãos de mais de 70 cidades mineiras faturaram mais de R\$ 1,4 milhão com a comercialização de produtos durante a 36ª edição da Feira Nacional do Artesanato, realizada entre os dias 3 e 7/12, no Expominas, em Belo Horizonte. Ao todo, cerca de 1.640 artesãos foram atendidos durante o evento.

A participação dos expositores foi viabilizada pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede-MG\)](#), em parceria com o Sebrae Minas e o Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor (Centro Cape).

Os artesãos foram selecionados por meio de edital de chamamento público da Sede-MG, que contemplou profissionais individuais e entidades representativas, como associações, cooperativas e grupos produtivos.

“É fundamental que o artesanato seja tratado como uma atividade econômica tão importante quanto as demais, garantindo a permanência dessa tradição que gera emprego e renda para milhares de famílias mineiras”, destaca o subsecretário de Liberdade Econômica e Empreendedorismo da Sede-MG, Rodrigo Melo.

Já a presidente do Serviço Social Autônomo (Servas), Christiana Renault, ressalta a importância do apoio institucional. “O trabalho, tanto do Servas quanto do Governo de Minas, é facilitar o encontro entre as partes interessadas em fazer um comércio legítimo, bonito e que precisa de espaços para acontecer”, afirma.

Além dos estandes de comercialização, a programação do evento contou com oficinas de artesanato, apresentações folclóricas, exposição de povos originários, concursos e outras iniciativas voltadas à valorização da cultura e da sustentabilidade.

Apoio que gera renda

As ações voltadas ao fortalecimento do artesanato mineiro, conduzidas pela Sede-MG, apresentaram balanço positivo em 2025. Ao longo do ano, foram comercializados quase R\$ 4,5 milhões em peças artesanais, com mais de 4.900 artesãos atendidos. Desse total, quase 1.200 profissionais foram formalizados por meio da Carteira Nacional do Artesão.

A artesã de Caxambu, Patricia Castilho, participou da feira pela primeira vez e celebrou a oportunidade.

“O sonho de todo artesão é estar aqui. Vejo como um pontapé maravilhoso para quem precisa expor sua arte, principalmente para quem vem de cidades menores, onde há menos

oportunidades”, relata.

Fomento ao artesanato mineiro

A Sede-MG, órgão responsável pela política pública de desenvolvimento e promoção do artesanato e artesanato mineiro, participa desde 2003, de forma ininterrupta, em todas as edições da Feira Nacional de Artesanato. O apoio ocorre por meio da disponibilização de estandes exclusivos para a comercialização dos produtos artesanais mineiros selecionados em editais de chamamentos públicos.

Atualmente, Minas Gerais conta com mais de 12 mil artesãos registrados no estado, número que foi ampliado nos últimos anos. Desde 2019, cerca de 17 mil pessoas já foram beneficiadas com a participação em mais de 100 feiras e eventos estaduais e nacionais, fortalecendo a economia criativa e a identidade cultural mineira.